

 <https://doi.org/10.58871/000.25042023.v1.03>

**DESCOLAMENTO PREMATURO DA PLACENTA: UMA EMERGÊNCIA
OBSTÉTRICA**

PLACENTAL DETACHMENT: AN OBSTETRIC EMERGENCY

JÉSSICA NAYARA DA SILVA PRADO

Graduanda de Enfermagem, Universidade do Estado da Bahia, Brasil

DAIANE BRITO RIBEIRO

Enfermeira, Residente, Universidade Federal da Bahia, Brasil

JOÉLIA SOUZA NEVES

Graduanda de Enfermagem, Universidade do Estado da Bahia, Brasil

LAÍS EMILY SOUZA TRINDADE

Enfermeira, Mestranda, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Brasil

MARIA KAROLINE DE JESUS SOUZA

Graduanda de Enfermagem, Universidade do Estado da Bahia, Brasil

ANA CLARA CUNHA SOARES SILVA

Enfermeira, Residente, Universidade Federal da Bahia, Brasil

KANANDA NECO RODRIGUES⁷

Cirurgiã-Dentista, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Brasil

RAYLANA DOS SANTOS SANTANA

Graduanda de Enfermagem, Centro Universitário Una Contagem, Brasil

LUDILVÂNIA ALMEIDA SILVA

Enfermeira, Unidade de Alta Complexidade em Oncologia (UNACON) – CAETITÉ, Brasil

DARLYANE ANTUNES MACEDO

Docente, Universidade do Estado da Bahia, Brasil

RESUMO

Introdução: O Descolamento Prematuro da Placenta (DPP) é uma das principais complicações do ciclo gravídico-puerperal, é também uma das maiores causas de intercorrências causadoras de morbimortalidade. As consequências neonatais incluem nascimento prematuro e baixo peso ao nascer, asfixia perinatal, natimorto e morte neonatal. **Objetivo:** objetivou descrever o que versa a literatura sobre os fatores associados ao Descolamento Prematuro da Placenta. **Materiais e métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica da literatura, elaborada por meio de artigos científicos. A busca dos artigos foi realizada em fevereiro de 2023, no banco de base

de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), através dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Enfermagem obstétrica”; “Emergências obstétricas” e “Deslocamento de Placenta”. Para responder o objetivo do estudo, realizou-se leitura crítico-reflexiva dos artigos selecionados. **Resultados e discussão:** Descolamento Prematuro da Placenta (DPP), trata-se de uma importante emergência obstétrica. No entanto, a literatura ainda é restrita sobre a temática, os artigos analisados tratavam das emergências obstétricas de maneira geral, não diretamente sobre o DPP. A atuação da equipe multiprofissional frente às situações de risco fetal e materno configura-se como uma das principais estratégias de prevenção de urgência e emergências obstétricas, dentre elas, o DPP. Logo, é imprescindível que o profissional de saúde se empenhe na implementação de cuidados integrais e no tratamento efetivo à gestante de alto risco. **Conclusão:** O DPP, configura-se um importante risco ao período gestacional. Portanto, uma formação qualificada, assim como realização de aperfeiçoamento e especializações, torna esses profissionais cada vez mais aptos a lidarem e intervirem em situações de emergências obstétricas.

PALAVRAS-CHAVE: Deslocamento de Placenta; Enfermagem obstétrica; Placenta.

ABSTRACT

Introduction: Premature placental abruption (PPD) is one of the main complications of the pregnancy-puerperal cycle, it is also one of the major causes of complications that cause morbidity and mortality. Neonatal consequences include premature birth and low birth weight, perinatal asphyxia, stillbirth, and neonatal death. **Objective:** it aimed to describe what is in the literature about the factors associated with Premature Detachment of the Placenta. **Materials and methods:** This is a bibliographical review of the literature, elaborated through scientific articles. The search for articles was carried out in February 2023, in the Virtual Health Library (VHL) database, using Health Sciences Descriptors (DeCS): “Obstetric nursing”; "Obstetric Emergencies" and "Placenta Displacement". In order to answer the objective of the study, a critical-reflexive reading of the selected articles was carried out. **Results and discussion:** Premature Placenta Detachment (PPD), this is an important obstetric emergency. However, the literature is still limited on the subject, the analyzed articles dealt with obstetric emergencies in general, not directly on the PPD. prevention of urgency and obstetric emergencies, among them, the DPP. Therefore, it is essential that the health professional commit to the implementation of comprehensive care and effective treatment for high-risk pregnant women. **Conclusion:** The DPP is an important risk to the gestational period. Therefore, qualified training, as well as improvement and specializations, make these professionals capable of increasingly able to deal with and intervene in obstetric emergencies.

KEYWORDS: Obstetric Nursing; Displacement of Placenta; Placenta.

1. INTRODUÇÃO

O Descolamento Prematuro da Placenta (DPP) é uma das principais complicações do ciclo gravídico-puerperal, é também uma das maiores causas de intercorrências causadoras de morbimortalidade. Caracteriza-se pelo surgimento de sintomas clássicos, a exemplo do sangramento e dor, mas o quadro clínico em alguns casos pode ser assintomático, com

diagnóstico realizado pela inspeção da placenta no momento do parto (WORKALEMAHU *et al.*, 2018).

A etiologia do DPP é desconhecida, os testes e marcadores no diagnóstico não são confiáveis, podendo ser desenvolvido em qualquer período gestacional, apresentando-se com maior prevalência a partir do terceiro trimestre da gestação. Os principais achados clínicos são: sangramento vaginal e dor abdominal, muitas vezes acompanhados por contrações uterinas hipertônicas e um padrão de frequência cardíaca fetal não tranquilizador (CORDEIRO; PARENTE; FEITOSA, 2020).

Através dos achados clínicos laboratoriais é possível classificar o DPP em três graus distintos, a saber: Grau I, caracterizado por ser assintomático ou apresentar sangramento genital discreto; Grau II, com a presença de sangramento genital moderado com hipertonia uterina, e Grau III, ocorrendo óbito fetal, hipotensão arterial materna e hipertonia uterina importante. A última classificação, por sua vez, possui duas subdivisões, diferenciadas pela presença ou não de coagulopatia (CORDEIRO; PARENTE; FEITOSA, 2020).

Nesse sentido, torna-se evidente que a condição relatada representa uma grave emergência obstétrica com potencial risco para o binômio mãe-filho. As consequências neonatais incluem nascimento prematuro e baixo peso ao nascer, asfixia perinatal, natimorto e morte neonatal (WORKALEMAHU *et al.*, 2018). Em muitos países, a taxa de DPP tem aumentado, mesmo com melhores cuidados obstétricos e técnicas de monitoramento. Isso sugere uma etiologia multifatorial ainda não completamente compreendida (MILLER *et al.*, 2019).

Nessa perspectiva, vale destacar a necessidade de cuidados obstétricos qualificados, visto oferecer maiores possibilidades a mulheres com risco de DPP na gestação. Ademais, ressalta-se também a relevância do conhecimento dos principais sinais e sintomas associados a esse agravo na tentativa de diminuir sua incidência na saúde de mulheres.

A partir dessas inquietações a pesquisa se justifica com base na seguinte questão norteadora: Quais os principais achados disponíveis na literatura acerca do Descolamento Prematuro da Placenta? A fim de responder a essa questão, esse estudo objetivou descrever o que versa a literatura sobre os fatores associados ao Descolamento Prematuro da Placenta.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo, trata-se de uma revisão bibliográfica da literatura, elaborada por meio de artigos científicos. A pesquisa bibliográfica tradicional pode ser definida como uma busca e

análise crítica, que tem como objetivo reunir informações e conhecimentos sobre determinado tema, através de materiais já produzidos como artigos, livros, dissertações ou teses (DIAS, 2016).

A busca dos artigos foi realizada em fevereiro de 2023, no banco de base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), através dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Enfermagem obstétrica”; “Emergências obstétricas” e “Deslocamento de Placenta”. Foi realizado um cruzamento utilizando os descritores controlados com auxílio do operador booleano “OR” entre os DeCS no intuito do portal evidenciar um maior quantitativo de artigos, por ser uma temática ainda pouco estudada.

Inicialmente na BVS foram encontrados 12.031 artigos. Utilizou-se então, os filtros da plataforma para realizar a triagem dos artigos. Adotou-se como critério de inclusão na realização da busca: artigos disponíveis para download, publicados nos últimos três anos (2020-2023) nos idiomas inglês, espanhol e português. Além disso, foram selecionados os artigos que tivessem como assunto principal: “Enfermagem Obstétrica”; “Enfermeiras Obstétricas”; “Parto Obstétrico”; “Trabalho de Parto”; “Cuidado Pré-Natal”; “Serviços Médicos de Emergência”; “Complicações do Trabalho de Parto” e “Gravidez de Alto Risco”, restando assim 376.

Após essa etapa os autores realizaram então leitura dos títulos, sendo selecionados 24 artigos, conforme tabela 1.

Tabela 1. Total de artigos nas bases de dados

Base de dados	Total
BDENF - Enfermagem	12
LILACS	12
MEDLINE	7
CUMED	1
Total**	32

** Alguns dos artigos selecionados, se repetiam nas bases de dados, por isso o valor diferente.

Posteriormente, realizou-se a leitura do texto completo, buscando os artigos que contemplassem os objetivos propostos, culminando na seleção de 7 artigos mais próximos do objetivo da pesquisa. Ademais, devido a limitação bibliográfica selecionou-se mais 7 artigos, no Google acadêmico, seguindo os mesmos critérios de inclusão, totalizando 14 artigos para compor esse estudo.

Para responder o objetivo do estudo, realizou-se leitura crítico-reflexiva dos artigos selecionados.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após análise dos artigos selecionados, tornou-se evidente que Descolamento Prematuro da Placenta (DPP), trata-se de uma importante emergência obstétrica. No entanto, a literatura ainda é restrita sobre a temática, os artigos analisados tratavam das emergências obstétricas de maneira geral, não diretamente sobre o DPP, conforme descrito a seguir.

A morbimortalidade materna é considerada mundialmente como um indicador de saúde capaz de expressar as condições sociais, econômicas e de qualidade de vida de um país, assim como as desigualdades sociais existentes. Dentre as principais causas de mortalidade materna, destacam-se as desordens do tipo hemorrágicas e hipertensivas, com maior potencial de gravidade (MENDES *et al.*, 2022).

No que tange as desordens do tipo hemorrágica, temos o Descolamento Prematuro da Placenta (DPP), que é o foco desta pesquisa. Essa patologia é caracterizada pelo desprendimento antecipado da placenta aderida à parede uterina e geralmente evolui com quadros hemorrágicos, localizados interna ou externamente a depender do extravasamento ou não do conteúdo sanguíneo. Nesse sentido, essa condição pode causar complicações fetais, associado de modo frequente a altas taxas de morbimortalidade perinatal (ROCHA *et al.*, 2017).

Além do alto risco de mortalidade materna, o DPP pode levar ao Trabalho de Parto Prematuro (TPP) ou parto pré-termo, o que também pode gerar morbidade neonatal (OLIVEIRA *et al.*, 2022). Dessa forma, faz-se necessário conhecer um pouco sobre o órgão transitório responsável pela nutrição e oxigenação do feto, composto por seu material genético, a placenta. Sabendo disso, é possível entender facilmente que qualquer alteração na sua estrutura ou posicionamento poderá gerar sofrimento ou até morte fetal (MENDONÇA *et al.*, 2021).

As causas que levam ao DPP, ainda são desconhecidas, porém existem alguns fatores que podem levar ao seu aparecimento, como a idade avançada (ALDRIGHI *et al.*, 2021).

Atualmente é preconizado pelo Ministério da Saúde (MS) a realização de no mínimo 6 consultas de pré-natal. Além disso, é recomendado a realização de exames laboratoriais, testes para doenças sexualmente transmissíveis e exames de ultrassom que permitam investigar condições de alto risco com capacidade de comprometer a saúde da mãe e do feto (BRASIL, 2022).

As consultas de enfermagem, quando respaldadas pelas recomendações do MS, com realização de exames físicos minuciosos e avaliação crítica dos exames realizados, por exemplo, possibilita a identificação e intervenção precoce de situações que porventura causem sofrimento fetal, como nos casos de oligodrâmnio, placenta prévia e mais precisamente no DPP (SHAH *et al.*, 2020).

Os fatores de risco para DPP, são comuns a outras intercorrências que podem ocorrer na gravidez, como a idade materna avançada, pré-eclâmpsia, hipertensão arterial sistêmica, ruptura prematura de membranas – ruptura das membranas amnióticas antes do início do trabalho de parto. Ademais, a gestação múltipla também pode ser um fator de risco. Os autores versam ainda acerca do uso de álcool, tabaco e outras drogas e seus efeitos na manifestação dessas condições obstétricas (ROCHA *et al.*, 2017; FRANCO *et al.*, 2021).

O DPP é uma complicação que ocorre geralmente a partir do terceiro trimestre da gestação, no entanto, sua manifestação pode variar dentro do período gestacional. Dentre os sintomas mais prevalentes destacados na literatura podemos citar a dor intensa e repentina localizada com frequência no abdome e também na região posterior (costas), hipertonia uterina, além disso pode ocorrer sangramento vaginal quando a hemorragia não fica retida, elevação da pressão arterial, e, alterações do padrão cardíaco fetal. Assim, cabe frisar que o reconhecimento das principais manifestações clínicas constitui estratégia importante para intervenção precoce e menor risco de morte materno-fetal (AYRES *et al.*, 2020; ROCHA *et al.*, 2017).

O DPP permanece como importante causa de mortalidade materna e perinatal. O seu diagnóstico, apesar dos avanços constantes em aparatos tecnológicos, é, na maior parte das vezes, clínico. Assim que o DPP acontece, existem algumas medidas que melhoram o seu prognóstico, o que inclui diagnóstico precoce e parto imediato, conduta conservadora para permitir a administração de corticoides e a transferência da gestante para maternidade com suporte para prematuros. Finalmente, atenção aos casos de necessidade materna de hemotransfusão, o que melhora o seu prognóstico (SOUZA *et al.*, 2022; PARANHOS, 2022).

Dessa maneira, reitera-se que é essencial a prática do pré-natal para identificação de possíveis riscos à saúde do binômio, além de possuir um suporte nutricional à parturiente, tratamento de doenças e acompanhamento do esquema vacinal materno, bem como uma melhor

intervenção no que diz respeito aos aspectos clínicos das clientes, com intuito de diminuir o risco materno e do neonato (TAVARES, 2020).

Um estudo realizado para avaliação dos serviços de cuidados obstétricos e neonatais de emergência em Kumba Health Distrito, região sudoeste, Camarões, demonstrou que há uma lacuna muito grande entre os cuidados obstétricos nos setores de emergência, o que tem favorecido a persistência de altas taxas de mortalidade materna e neonatal na maioria dos países (KADIA *et al.*, 2020). Dessa forma, a atuação da equipe multiprofissional frente às situações de risco fetal e materno configura-se como uma das principais estratégias de prevenção de urgência e emergências obstétricas, dentre elas, o DPP. Logo, é imprescindível que o profissional de saúde se empenhe na implementação de cuidados integrais e no tratamento efetivo à gestante de alto risco (PIETRZAK *et al.*, 2021).

4. CONCLUSÃO

Portanto, por meio dos achados na literatura, observa-se as repercussões das emergências obstétricas na saúde materno-fetal. O DPP, por exemplo, configura-se um importante risco ao período gestacional. Desse modo, ressalta-se a importância do reconhecimento, sobretudo precoce, das principais manifestações associadas ao surgimento desse agravo à saúde.

Não obstante, depreende-se ainda a necessidade de mais pesquisas e estudos com enfoque na temática visto a escassez de trabalhos científicos que abordem o descolamento placentário e suas consequências na mortalidade de mães e bebês.

Reforça-se ainda a importância da enfermagem obstétrica, pois na maioria das vezes é a primeira a identificar condições de sofrimento fetal com autonomia para o manejo dessas emergências. Portanto, uma formação qualificada, assim como realização de aperfeiçoamento e especializações, torna esses profissionais cada vez mais aptos a lidarem e intervirem em situações de emergências obstétricas.

Nesse sentido, o crescimento do acesso aos serviços de saúde e o empenho efetivo dos profissionais enfermeiros e médicos envolvidos com a assistência à mãe e o bebê durante o pré-natal, o parto e também no puerpério é fundamental, principalmente, no caso de DPP. Assim, sugere-se a realização de novos estudos com abordagens metodológicas distintas a fim de possibilitar as melhores práticas no cuidado à gestante com DPP.

REFERÊNCIAS

ALDRIGHI, J. D. *et al.* OCORRÊNCIA DE COMPLICAÇÕES NO PERÍODO GESTACIONAL EM MULHERES COM IDADE MATERNA AVANÇADA. **Revista Baiana de Enfermagem**, v. 35, mai., 2021.

CORDEIRO, D. E. F.; PARENTE, J. P. P.; FEITOSA, F. E. DE L. **Protocolos Assistenciais em Obstetrícia**. Fortaleza: Imprensa Universitária, 2020.

DIAS, A.C.E. GUIA: COMO ELABORAR UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA. **Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE**. São José dos Campos, 2016.

FRANCO, Y. D. *et al.* Assistance in urgency and emergency/obstetric emergency care: an integrative literature review / Assistência em urgência e emergência/pronto socorro obstétrico: revisão integrativa. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**, p. 460–466, mar., 2021.

KADIA, R. S. *et al.* Evaluation of emergency obstetric and neonatal care services in Kumba Health District, Southwest region, Cameroon (2011–2014): a before-after study. **BMC Pregnancy and Childbirth**, v. 20, n. 1, fev., 2020.

MENDES, L. M. C. *et al.* Condições potencialmente ameaçadoras à vida no ciclo gravídico-puerperal/ Potentially life-threatening conditions determinants in pregnancy-puerperal cycle. **Ciência, Cuidado e Saúde**, v. 21, jun., 2022.

MENDONÇA, T. R. M. *et al.* Pulsatility of the umbilical cord in full-term natural childbirths. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 42, 2021.

MILLER, C. *et al.* Características maternas e neonatais de uma coorte urbana canadense recebendo tratamento para transtorno por uso de opióides durante a gravidez. **Journal of Developmental Origins of Health and Disease**, v. 10, n. 1, pág. 132-137, 2018.

OLIVEIRA, V. C. *et al.* SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UMA PACIENTE EM TRABALHO DE PARTO PREMATURO. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v. 96, n. 37, fev., 2022.

PARANHOS, L. M. INTERCORRÊNCIAS OBSTÉTRICAS: bolsa rota e riscos à gestante e ao feto. repositorio.animaeducacao.com.br, jun., 2022.

PIETRZAK, J. K. P. *et al.* GESTANTE DE ALTO RISCO: PEREGRINAÇÃO NOS SERVIÇOS DE SAÚDE. **Revista Rede de Cuidados em Saúde**, v. 15, n. 2, dez., 2021.

SHAH, S. *et al.* Efficacy of an ultrasound training program for nurse midwives to assess high-risk conditions at labor triage in rural Uganda. **PLOS ONE**, v. 15, n. 6, p. e0235269, jun., 2020.

SOUZA, G. S. DE *et al.* Conduas no descolamento prematuro de placenta. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 5, p. e47411525784–e47411525784, abr., 2022.

TAVARES, L. E.R . Universidade Do Mindelo Escola Superior De Saúde Mindelo. Curso De Licenciatura Em Enfermagem. Trabalho De Conclusão De Curso. 21 de julho de 2020.

WORKALEMAHU, T. *et al.* Risco de abrupção placentária e variações genéticas na biogênese mitocondrial e fosforilação oxidativa: replicação de um estudo de associação de genes candidatos. **Revista americana de obstetrícia e ginecologia**, v. 219, n. 6, pág. 617.e1–617.e17, dez., 2018.